

# As Crianças e as quedas

As quedas fazem parte do processo de desenvolvimento normal de uma criança – aprender a andar, subir, correr, saltar e explorar o ambiente físico. Felizmente a maior parte das quedas têm pequenas consequências e muitas crianças caem muitas vezes ao longo da vida não tendo mais do que umas arranhadelas ou cortes. Mas algumas quedas vão para além da resiliência de um corpo de uma criança, fazendo com que sejam a quarta causa de morte por acidentes não intencionais nas crianças. As quedas não fatais também têm um peso significativo nos cuidados de saúde em todo o mundo. A frequência das quedas não fatais, os custos de saúde e o elevado risco de morte (particularmente resultantes de lesões na cabeça) exigem que a prevenção das lesões relacionadas com as quedas adquira um maior destaque e um reforço na promoção da segurança das crianças, em todo o mundo.

*O que é uma queda?*  
É um acontecimento cujo resultado é ficar inadvertidamente tombado no chão ou num outro nível mais baixo (WHO).

## Magnitude do problema

### Mortalidade

- Em 2004, morreram, em consequência de uma queda, no Mundo, 424.000 indivíduos de todas as idades, das quais, mais de 46.000 eram crianças.
- Embora a maioria das mortes relacionadas com quedas ocorra entre adultos, nas crianças, são a 12ª causa de morte entre os 5-9 anos e os 15-19 anos.
- Nas crianças com menos de 15 anos, as quedas não fatais são a 13ª causa de anos de vida perdidos sem incapacidade.

- O Sudeste Asiático e os países com baixo rendimento do Mediterrâneo Oriental e do Pacífico Ocidental têm as maiores taxas de quedas fatais.
- A maior parte dos países com altos rendimentos têm taxas de quedas fatais iguais ou inferiores a 0.3 por 100.000 habitantes.
- Nas crianças, 66% da quedas fatais ocorrem de um nível alto, enquanto 8% resultam de quedas no mesmo nível.

**Taxas de quedas acidentais fatais em crianças por 100 000 haº, por sexo, nível de rendimento e região WHO, 2004**

	África		Américas		Sudeste asiático		Europa		Mediterrâneo Oriental		Pacífico Ocidental	
	LMIC	HIC	LMIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	
Rapazes	1.8	0.3	1.0	3.0	0.5	1.3	4.0	3.5	0.5	2.5		
Raparigas	1.1	0.1	0.4	2.4	0.2	0.6	0.3	2.3	0.3	1.9		

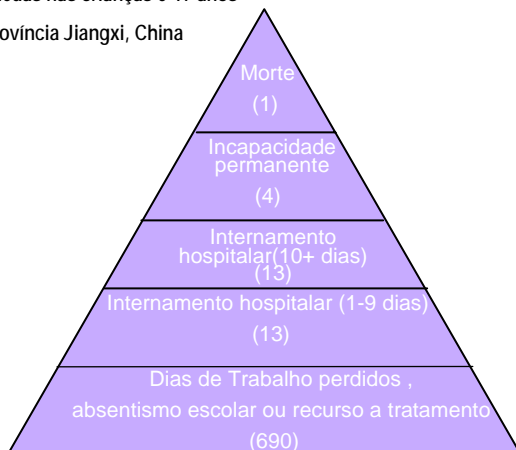
ºdados referentes a jovens de menos de 20 anos  
HIC= Países com alto rendimento  
LMIC=Países com médio e baixo rendimento  
Fonte: WHO(2008) Global Burden of Disease: 2004 update

## Morbilidade

- Os dados indicam que na maior parte dos países ricos as quedas são um dos tipos de acidentes mais frequentes, que determinam o recurso a serviços de urgência e internamento hospitalar ou restrição da actividade.
- Num inquérito sobre acidentes, na China, os resultados apontam para que: em cada morte de uma criança resultante de queda, existem 4 casos de incapacidade permanente, 13 casos requerendo internamento durante 10 ou mais dias, 24 casos com internamentos de 1-9 dias e 690 casos que recorreram a cuidados ou faltaram ao trabalho ou à escola durante pelo menos, um dia.

Pirâmide de acidentes para as lesões relacionadas com quedas nas crianças 0-17 anos

Provincia Jiangxi, China



- As quedas são a principal causa de lesões traumáticas cerebrais, com um risco significativo de sequelas crónicas, especialmente, entre os jovens.
- As quedas têm custos consideráveis. Uma estimativa feita no Canadá, sugere que se fossem implementadas estratégias de prevenção efectivas, haveria uma redução de 20% na incidência de quedas e poderiam ser poupados anualmente 126 milhões de dólares canadianos (US 120 milhões).

## Intervenções

### Medidas efectivas para reduzir as quedas

- ✓ Identificação, substituição e adaptação de produtos não seguros. Por exemplo remover ou redesenhar mobiliário para crianças tais como berços de madeira, camas de mudar as fraldas, andarilhos e camas de grades.
- ✓ Desenvolver e reforçar standards para o design e manutenção de parques de diversão seguros incluindo a instalação de pavimentos de borracha com profundidade e tamanho suficientes e a incorporação de alturas seguras nas estruturas de escalada e equipamentos, tais como, escorregas.
- ✓ Criar e promover legislação que obriga à instalação de guardas de janelas pelos proprietários em edifícios com mais de um piso.
- ✓ Desenvolver e implementar programas comunitários multidisciplinares centrados em múltiplas estratégias educacionais, multiplicadas sob diversas formas e contextos como meio de desenvolver uma cultura de segurança nas comunidades.

### O que não resulta?

- ✗ Não existe evidência suficiente sobre campanhas de informação realizadas isoladamente, ou sobre implementação de normas de construção e cobertura de poços e valas, como estratégias de prevenção de quedas.

## Factores de risco

- Em todas regiões do mundo morrem por quedas, mais rapazes do que raparigas.
- Estão em maior risco as crianças com menos de um ano de idade, em países de baixo e médio rendimento.
- Existe uma forte associação entre a classe social e as quedas na infância, em todas as regiões e países. Os riscos identificados incluem uma grande exposição a ambientes superlotados e perigosos, famílias monoparentais, situações de desemprego, baixa escolaridade da mãe, *stress* dos educadores ou problemas de saúde mental e desigualdades no acesso aos serviços de saúde.
- Os carrinhos de bebé, andarilhos, cadeiras altas, mesas de muda de fraldas que não respeitam as normas, constituem riscos, nos países ricos, e começam a ser um problema em países de médios e baixos rendimentos, à medida que a sua disponibilidade aumenta no mercado.
- As crianças que trabalham têm um risco substancial de quedas porque o trabalho exige delas mais do que a sua força, o seu tamanho e competências permitem.
- Outros factores de risco de quedas incluem: montar animais, superfícies altas de impacto nos espaços de jogo e recreios, inadequada e deficiente supervisão das crianças.

“ As quedas são o tipo de acidente mais comum nas crianças que recorrem aos serviços de urgência, representando entre 20-25% do total desses atendimentos”